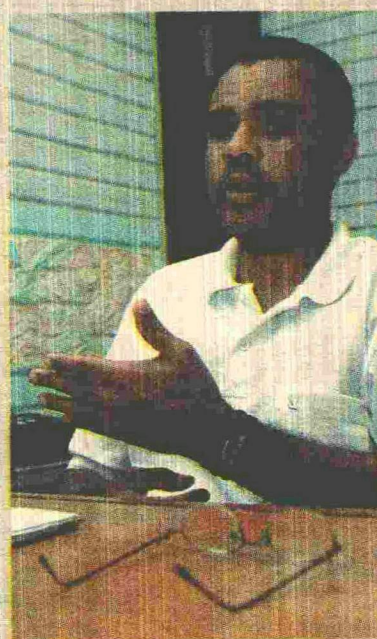


Apesar de ser chamado de carrasco algumas vezes pelos alunos, Joselito, 45 anos, sente um grande prazer todo fim de ano. Ele olha a lista dos aprovados no vestibular e procura cuidadosamente nomes conhecidos de alunos da escola.

"É a maior alegria para mim quando eles vêm na escola pegar a documentação para fazer matrícula na faculdade". Na vice-direção da escola há pouco mais de um ano, Joselito afirma ainda estar se acostumando com o cargo burocrático. Ele é professor da Secretaria de Educação desde 1986 e sempre trabalhou em contato direto com os alunos. "Estou até gostando de trabalhar na direção. É um cargo pelo qual a gente precisa passar para entender a escola. Não é o mesmo que dar aula, mas não me desligo dos alunos."

**Joselito Alves de Almeida**, 45 anos,  
vice-diretor do Gisno



Apaixonada pela profissão, Maria Auxiliadora, 46 anos, é professora desde os 16. Sempre atuou em sala de aula, mas há seis anos trabalha na direção. Ela já deu aula para todas as séries, do Jardim de Infância à 8ª. E confessa que gosta mesmo é de estar em contato direto com os alunos, adolescentes de preferência. "Dar aula é, para mim, uma terapia. Sempre entro nas salas para matar a saudade dos alunos. Sinto-me a segunda mãe deles. Tenho muitos anos de profissão e nem penso em dar entrada na aposentadoria." A diretora faz questão de fazer com que a escola participe de várias atividades extracurriculares. Sempre leva os alunos para assistir à troca da bandeira ou ao parque da cidade, onde eles estudam a diversidade da fauna e da flora. "Quando saímos do ambiente escolar, sou outra pessoa. Faço questão de adotar outra postura e me aproximar dos alunos. Outro dia um deles chegou para mim e disse: nossa Auxiliadora você é tão legal e eu nem sabia."

**Maria Auxiliadora de Souza Bezerra**, 46 anos, diretora do Centro de Ensino Fundamental 1 de Brasília



***"Dar aula é, para mim, uma terapia. Sempre entro nas salas para matar a saudade dos alunos. Sinto-me a segunda mãe deles. Tenho muitos anos de profissão e nem penso em dar entrada na aposentadoria."***